ESTUDO BÍBLICO

HERMENÊUTICA

A Interpretação das Sagradas Escrituras

A Bíblia Sagrada não é simplesmente um livro, é uma Pessoa Viva, porque Jesus Cristo é o Verbo Vivo de Deus.

Para alcançar conhecimento, interpretação e discernimento das Escrituras Sagradas é necessário estar disposto a se submeter, totalmente, ao Senhor, em Obediência, em Santidade, em Amor e em Comunhão. Disse Jesus: "*...sem mim nada podeis fazer*." João 15: 5

Além disso, é importante conhecer, pelo menos, dez regras fundamentais que servem para nortear o trabalho de interpretação das Sagradas Escrituras.

Primeira Regra: A Oração

Qualquer leitura que façamos das Escrituras Sagradas deve ter início com a oração. Todo o trabalho de interpretação deve começar com a oração. É necessário que nos cubramos com a proteção de Deus e convidemos o Espírito Santo a ser o nosso Mestre."Falamos, não com palavras ensinadas pela sabedoria humana, mas com palavras ensinadas pelo Espírito Santo." 1 Coríntios 2: 13

De acordo com o que está escrito em 1 Coríntios 2: 10, o Espírito Santo esquadrinha todas as coisas, mesmos as profundezas de Deus e nos revela. Assim, o verdadeiro conhecimento e a verdadeira interpretação são conseqüências da leitura da Palavra e da comunhão com o Senhor Nosso Deus.

Segunda Regra: Identificar a diferença entre descrição e prescrição

O texto é **descritivo** quando narra um acontecimento. Nem sempre os fatos narrados na Bíblia são regras para serem seguidas. Os relatos dos Livros Históricos da Bíblia transmitem profundas lições espirituais, mas somente são considerados como doutrinas, para nós, cristãos, se houver concordância nos textos bíblicos doutrinários existentes, principalmente, nas Epístolas do Novo Testamento.

O texto é considerado **prescritivo** quando encerra ensinamentos e mandamentos para nós cristãos.

Terceira Regra: Utilizar o Método Indutivo

O **método indutivo** é o processo de pensamento que vai do simples ao mais complexo. Assim, é importante em primeiro lugar compreender o significado mais simples e mais direto, apesar disso não significar que os textos bíblicos sejam de fácil compreensão. Muitas vezes, necessitamos de auxílio de Bíblias de Estudos, Dicionários Bíblicos, ajuda do pastor e, algumas vezes nada disso adiantará. "Porque agora vemos como por espelho, em enigma, mas então veremos face a face; agora conheço em parte, mas então conhecerei plenamente." 1Coríntios 13: 12

Por esta razão, somente prosseguir em busca de respostas complexas se houver indícios de revelação progressiva.

Quarta Regra: Não fique buscando respostas para questões que não têm resposta

Algumas pessoas tentam saber quem foi a mulher de Caim, outras têm perguntas cujas respostas não nos foi dado a conhecer. Sabemos, também, que toda a a sã doutrina está disponível e compreensível, conforme a Vontade Soberana de Deus. Não devemos tentar decifrar mistérios ou desejar ser especialistas em uma espécie de esoterismo cristão. Essa insistência pode levar a uma obsessão e a idéias que não edificam. "Evita questões tolas, genealogias, contendas e debates acerca da lei; porque são coisas inúteis e vãs." Tito 3: 9

Quinta Regra: Revelação Progressiva

Muitas vezes vemos alguma passagem no Velho Testamento que é revelada em sua plenitude, no Novo Testamento, como acontece com a vinda de Jesus Cristo à terra e seu ministério.Assim, é importante saber que o processo de interpretação das Sagradas Escrituras não é instantâneo e sim progressivo.

Sexta Regra: Textos Analógicos

Para uma boa interpretação é necessário comparar Escritura Sagrada com Escritura Sagrada. O melhor comentário sobre a Bíblia é a própria Bíblia. Compare os princípios encontrados com o restante das Escrituras. Se houver reafirmação da verdade, principalmente no Novo Testamento, devemos tê-las com convicção. Essa regra é chamada pelos intérpretes de *Analogia das Escrituras*, e, bem utilizada, evita uma série de erros grosseiros de interpretação. Podemos estar certos de que não existem contradições na Bíblia. "Compreenderás a Palavra de Deus melhor que de outro modo, comparando uma parte com outra, comparando o espiritual com o espiritual." 1Coríntios 2: 13

Sétima Regra: A Iluminação e a Revelação

Não existem novas verdades a serem acrescentadas à Palavra de Deus. A Bíblia possui sessenta e seis livros. O primeiro Livro é o de Gênesis e o último o de Apocalipse. Há nova iluminação, ou seja, novos aspectos nos são mostrados. A verdade é apenas uma. Não fomos chamados para descobrir novas verdades, mas para aprender e proclamar a Palavra da Verdade, ou seja, Jesus Cristo, o Filho do Deus Vivo.

Oitava Regra: O Contexto e o Teor

É de fundamental importância, analisar o conteúdo geral de cada passagem. De acordo com Chamberlain (1989), "*para interpretar, contextualmente, há de se levar em conta o conteúdo geral de todo o documento, se ele é um discurso unificado. Então, o matiz de pensamento que circunscreve a passagem, pois que mui freqüentemente afeta ele o sentido dos termos a interpretar-se*." Assim, observe o Contexto. Uma das maneiras de analisar um texto contextualizando-o é fazer esta análise em blocos e não isoladamente. Quando, por exemplo, estamos estudando um versículo, é importante estabelecer a relação deste versículo com o capítulo e com o restante do livro. Essa análise ampla permite uma interpretação harmoniosa e equilibrada.

Nona Regra: Está Escrito

O texto normalmente significa aquilo que está escrito mesmo. Ele é a Palavra de Deus. Não devemos buscar a interpretação com base em alegorias ou utilizando artifícios figurativos, porque corremos o risco de entender algo totalmente diferente do que a Escritura Sagrada está ensinando. Jesus nos exorta a examinar as Escrituras para achar a verdade, e não a interpretar as Escrituras para estabelecer a verdade a nosso arbítrio.

Décima Regra: Orar sem Cessar

O conhecimento e a interpretação da Bíblia é uma tarefa para a vida inteira. Então, não precisamos ter pressa. A cada obstáculo devemos parar e orar. Devemos estar sempre e sempre e sempre orando.

Disse Jesus: "Está escrito nos profetas: E serão todos ensinados por Deus. Portanto todo aquele que do Pai ouviu e aprendeu vem a mim." João 6: 45

Bibliografia

CARSON, D. A.. **A exegese e suas falácias: Perigos na interpretação da Bíblia.** Vida Nova, São Paulo, 1992.

CHAMBERLAIN, W. D. **Gramática exegética do grego neo-testamentário**. Casa Editora Presbiteriana, São Paulo, 1992

LUND, E.. **Hermenêutica.** Vida, Minas Gerais, 1995.

VALADÃO, Márcio. **Contradições Divinas**. Profetizando Vida, Minas Gerais, 1999.

ZUCK, Roy B. . **A interpretação bíblica: Meios de descobrir a verdade da Bíblia**. Vida Nova, São Paulo, 1994.